

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
COLETA E TRANSPORTE DE SECREÇÃO RESPIRATÓRIA DE PACIENTE SUSPEITO DE COVID-19	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.COVID.007-03	03	1/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Abril 2020	Emissão Inicial	Julho 2020	
Agosto 2020	Primeira Revisão	Agosto 2021	
Setembro 2021	Segunda Revisão	Setembro 2022	

1. RESULTADOS ESPERADOS

Organizar os fluxos de coleta e transporte de secreções de paciente suspeitos de COVID-19.

2. RESPONSABILIDADE

Médicos;
Enfermeiros;
Equipe do Laboratório Clínico.

3. PROCESSOS/SETORES RELACIONADOS

Áreas assistenciais do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP).

4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

A coleta de amostras das vias aéreas superiores através de SWABs Nasofaríngeo ou Orofaringeos é o método primário e preferido para o diagnóstico de COVID-19, sendo recomendada a coleta de amostras respiratórias nos casos suspeitos independente do tempo de início dos sintomas.

A realização de coleta de amostra está indicada sempre que ocorrer caso suspeito de COVID-19. A coleta deverá ser realizada, preferencial, do 1º dia do início dos sintomas, podendo ser estendida até o 7º dia, por profissional da saúde do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia e em uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) apropriado: avental, óculos ou protetor facial, touca, luvas descartáveis e máscara (N95).

Donato

guf

SA

P

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

IT.COVID.007-03

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
COLETA E TRANSPORTE DE SECREÇÃO RESPIRATÓRIA DE PACIENTE SUSPEITO DE COVID-19	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.COVID.007-03	03	2/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Abril 2020	Emissão Inicial	Julho 2020	
Agosto 2020	Primeira Revisão	Agosto 2021	
Setembro 2021	Segunda Revisão	Setembro 2022	

Os coletores com meio de transporte e SWAB de Rayon utilizados para coleta, são fornecidos pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba - LACEN/PB.

Os tubos coletores devem ser armazenados em temperatura de 2 a 8°C antes de depois da utilização.

PREPARO DO PROCEDIMENTO

- A. Higienizar as mãos;
- B. Preparar o material necessário para a coleta;
- C. Identificar o frasco coletor ou o tubo: Nome do paciente, município, data de coleta e nome do hospital;
- D. Colocar os EPIs (gorro, máscara N95, capote, luvas e óculos ou protetor facial);
- E. Conferir a identificação do paciente;
- F. Dirigir-se ao quarto do paciente;
- G. Explicar ao paciente/familiar o procedimento que será realizado;
- H. Introduzir o Swab de Rayon na cavidade nasal (cerca de 5 cm), direcionando para cima (direção dos olhos), com uma angulação de 30 a 45° em relação ao lábio superior (figura 1). Após a introdução, esfregar o swab com movimentos circulares delicados, pressionando-o contra a parede lateral do nariz (em direção a orelha do paciente);
- I. Utilizar o mesmo swab nas duas narinas;
- J. Remover o swab do nariz do paciente e introduzi-lo imediatamente no meio de

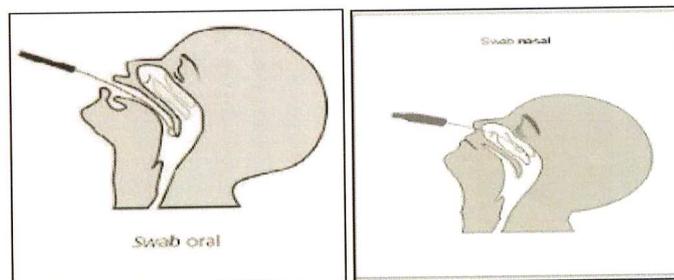

IT.COVID.007-03

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
COLETA E TRANSPORTE DE SECREÇÃO RESPIRATÓRIA DE PACIENTE SUSPEITO DE COVID-19	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.COVID.007-03	03	3/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Abril 2020	Emissão Inicial	Julho 2020	
Agosto 2020	Primeira Revisão	Agosto 2021	
Setembro 2021	Segunda Revisão	Setembro 2022	

transporte (PBS);

- K. Em caso de inviabilidade de coleta em narinas, colher o swab na área posterior da faringe e tonsilas, evitando tocar na língua;

Figura 1. Ilustração dos tipos de SWABs a serem coletados.



Fonte: Google imagens.

- L. Após a coleta, inserir o SWAB em frasco contendo o meio de transporte viral, a amostra de SWAB nasofaríngeo deve ser colocada em um frasco contendo 3ml do meio de transporte PBS, acondicionado e transportado na posição vertical;

Saneto

R

RR

GP

f J

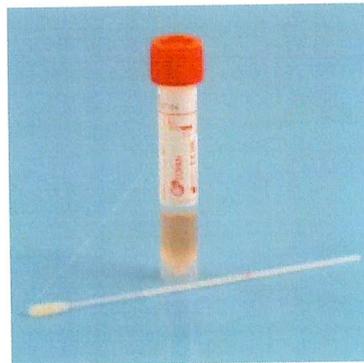
⊗

AS

IT.COVID.007-03

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
COLETA E TRANSPORTE DE SECREÇÃO RESPIRATÓRIA DE PACIENTE SUSPEITO DE COVID-19	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.COVID.007-03	03	4/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Abril 2020	Emissão Inicial	Julho 2020	
Agosto 2020	Primeira Revisão	Agosto 2021	
Setembro 2021	Segunda Revisão	Setembro 2022	

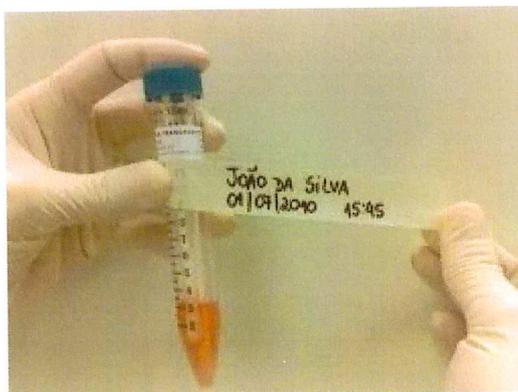
Figura 2. Ilustração de swab em meio de transporte viral.



Fonte: Google imagens.

- M. Rotular a amostra no tubo de transporte com o nome completo do paciente, data de coleta, natureza da amostra e tipo de exame solicitado;

Figura 3. Exemplo de classificação de amostra



Fonte: Google imagens.

Benito

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

IT.COVID.007-03

[Handwritten signature]

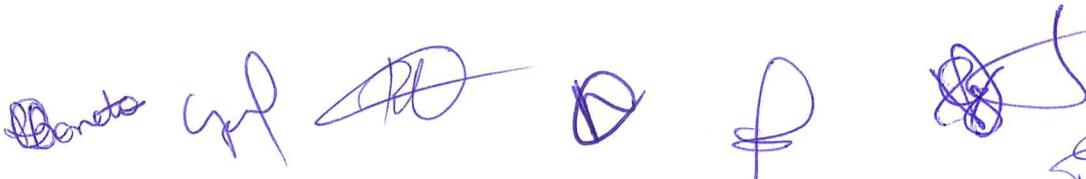
	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
COLETA E TRANSPORTE DE SECREÇÃO RESPIRATÓRIA DE PACIENTE SUSPEITO DE COVID-19	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.COVID.007-03	03	5/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Abril 2020	Emissão Inicial	Julho 2020	
Agosto 2020	Primeira Revisão	Agosto 2021	
Setembro 2021	Segunda Revisão	Setembro 2022	

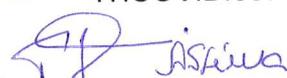
N. As amostras coletadas devem ser mantidas sob refrigeração (4 a 8°C) e devem ser encaminhadas ao LACEN, em caixa térmica com gelo reciclável ou reutilizável em caixa isotérmica fechada, contendo somente as amostras para pesquisa de Coronavírus e acompanhadas da ficha do GAL até as 16:00h do mesmo dia, ou conservadas na temperatura de 4° a 8°, por um período de 24 horas;

OBS.: As instruções descritas para coleta e transporte do RT-PCR são definidas pelo LACEN Estadual na nota técnica 005/2020.

5. CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Nos pacientes que evoluíram para óbito antes de ter sido coletada amostra clínica, deve ser realizada a coleta de swab combinado pós óbito. Para melhor identificação viral, esse procedimento deve ser realizado de preferência até 6 horas depois do óbito, podendo se estender até 12 horas. Nesse caso, o próprio hospital poderá realizar a coleta.



IT.COVID.007-03


	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
COLETA E TRANSPORTE DE SECREÇÃO RESPIRATÓRIA DE PACIENTE SUSPEITO DE COVID-19	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.COVID.007-03	03	6/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Abril 2020	Emissão Inicial	Julho 2020	
Agosto 2020	Primeira Revisão	Agosto 2021	
Setembro 2021	Segunda Revisão	Setembro 2022	

6. REFERÊNCIAS

Nota técnica para coleta de amostras para investigação de covid-19 nº1 28/02/2020. Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. 2020. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/corona.pdf>.

Orientações para coleta e transporte de secreção respiratória. Secretaria de saúde do Rio Grande do Sul - HUSM. 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/hmpb/Downloads/06115208-2020-orientacoes-coleta-amostra-corona-virus-anexo-plano.pdf>.

Métodos laboratoriais para diagnóstico de COVID-19. Sociedade Brasileira de Análises Clínicas - SBAC. 2020. Disponível em: <http://www.sbac.org.br/blog/2020/03/25/metodos-laboratoriais-para-diagnostico-da-covid-19/>.

Estratégia de assistência e vigilância epidemiológica de síndrome gripal – HC-FMUSP. **Nota técnica para coleta de amostras para investigação de covid-19 nº1 09/03/2020.** Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. 2020. <https://www.saude.ce.gov.br/wp->.

Donets

Graf

RD

R

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

IT COVID.007-03

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
COLETA E TRANSPORTE DE SECREÇÃO RESPIRATÓRIA DE PACIENTE SUSPEITO DE COVID-19	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.COVID.007-03	03	7/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Abril 2020	Emissão Inicial	Julho 2020	
Agosto 2020	Primeira Revisão	Agosto 2021	
Setembro 2021	Segunda Revisão	Setembro 2022	

CONTROLE DE EMISSÃO		
ELABORADO POR:	VERIFICADO POR:	APROVADO POR:
<p>Adellúcia dos Santos Silva Coordenadora do SCIH/ Assessoria de Pele <i>Adellúcia dos Santos Silva</i> Coordenadora do SCIH / Assessoria de Pele COREN-PB 117871 </p> <p>Gabrielle Diniz dos Santos Ecóloga - SCIH  <i>Gabrielle Diniz dos Santos</i> Ecóloga Serviço de Controle de Infecção Hospitalar Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires</p>	<p>Renata Gomes Barreto Coordenadora da Terapia Ocupacional e de Qualidade <i>Renata Gomes Barreto</i> Coord. da Terapia Ocupacional / Qualidade CREFITO 19069-TO Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires</p> <p>Bruno da Silva Brito Gerente Multidisciplinar e de Qualidade <i>Dr. Bruno da Silva Brito</i> CREFITO 171763-F Gerente Multidisciplinar / Qualidade Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires</p> <p>Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro Gerente de Enfermagem <i>Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro</i> Gerente de Enfermagem COREN-MG 394.365 Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires</p> <p>Marcela Santos de Souza Médica Infectologista - SCIH <i>Dra. Marcela Santos</i> Infectologista SCIH CRM 7629</p>	<p>Gilberto Costa Teodozio Direção Assistencial <i>Gilberto C. Teodozio</i> COREN 392110 DIRETOR ASSISTENCIAL Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires</p> <p>Thiago Vila Nova Direção Técnica  <i>Thiago Vila Nova</i> DIRETOR TÉCNICO Mat.: 909.222-6 Hosp. Dom José Maria Pires</p> <p>Antônio Cavalcanti Pedrosa Direção Geral  <i>Antônio Pedrosa</i> DIRETOR GERAL Mat.: 187.7500 Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires</p>